

EFEITOS ESTIMULANTES CENTRAIS DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM CLORIDRATO DE PIOGLITAZONA

Priscila Silva Rocha¹; Felipe Alves Silva¹; Maria Patrícia Ivo de Alencar¹; Samara Dantas de Lima¹; Emerson Oliveira Ferreira²

¹Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;
*E-mail: rochapryscila@gmail.com

²Mestre, Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: emersonoliveira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A pioglitazona compõe a classe de medicamentos denominada tiazolidinedionas. Tem ações importantes sobre a ação da insulina no tecido adiposo, músculo e fígado, promovendo a redução da glicemia. Estimulantes são substâncias com capacidades de aumentar o funcionamento do Sistema Nervoso Central (SNC). São substâncias que aumentam o estado de vigília, melhora a disposição física, pode promover efeitos ansiogênicos e alterações do sono. Estudos recentes mostram que a pioglitazona tem a capacidade de modular mecanismos centrais. E para um melhor conhecimento, tem-se a importância de avaliar esses efeitos por meio de um modelo clássico para se estudar a locomoção e efeitos de alerta. Esse trabalho tomou como objetivo estudar os efeitos centrais de camundongos tratados com cloridrato de pioglitazona e avaliados no “open-field” campo-aberto. Para isso foram utilizados seis animais, quatro fêmeas e dois machos e colocados em duas gaiolas de acordo com o gênero e marcados com numerações para sua identificação, onde em cada grupo foi escolhido como controle o animal reconhecido como fêmea um e macho um, foi administrado no grupo de teste 30mg/Kg de pioglitazona, intraperitoneal e no grupo controle administrados 30mg/Kg de salina no período de um mês e cinco dias, iniciando-se dia quatro de abril e findando dia nove de maio. Além da medicação administrada foram realizados testes de comportamento e testes de memória, como a esquiwa passiva. Os animais foram aclimatados no biotério do Centro Universitário Católica de Quixadá e os experimentos foram realizados no laboratório da mesma Instituição. Os resultados mostraram que os animais tratados com pioglitazona apresentaram uma progressão no número de *crossings*, *rearings*, *groomings* e bolos fecais. Esses resultados sugerem efeitos estimulantes do tratamento subcrônico da pioglitazona sobre o SNC. Ainda, essa conclusão possibilita a continuação desse estudo com perspectivas de comparar os efeitos da pioglitazona com outra substância estimulante e uma substância depressora do SNC, com o intuito de discriminar os resultados aqui encontrados a partir de padrões utilizados no mercado farmacêutico.

PALAVRAS-CHAVES: Pioglitazona. Camundongos. Comportamento.